

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES EM CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES: Análise de estudos anteriores

Lidiane Bittencourt Barroso¹

Mariglei Severo Maraschin¹

Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM)/Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹

Eixo Temático: Trabalho, Educação e Currículo Integrado

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Evasão Escolar. Permanência e Êxito. Curso Técnico.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e no PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) tem a menor média de anos de estudo entre os países da América do Sul, de acordo com Silva Filho e Araújo (2017). Neste contexto, entende-se por abandono quando o estudante se desliga da escola, mas retorna no ano seguinte; enquanto evasão significa quando o estudante sai da escola e não volta mais.

A Lei de Cotas (Lei n.º 12.711/2012) dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, esta fortaleceu o conceito de acesso. Com relação ao conceito de permanência e êxito, a Nota Informativa n.º 138 de 2015, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), apresentou direcionamentos concretos às instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

Embora exista legislação que garanta o acesso e a permanência dos estudantes nas escolas de Educação Básica, como o artigo 227 da Constituição Federal de 1988 que estabelece, em relação à educação, que é dever da família, da sociedade e do estado assegurar a criança, ao adolescente e ao jovem o direito à educação e à profissionalização, ainda se percebe altos índices de evasão nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Além disso, a EPT é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei n.º 9394/1996, com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. O objetivo geral deste trabalho foi de analisar estudos anteriores sobre a temática evasão escolar, permanência e êxito em cursos técnicos subsequentes.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A relevância desta pesquisa acadêmica na área da Educação está em vivenciar tal trabalho, apropriando-se do conceito do tripé: acesso, permanência e êxito, definido por

Hênio Delfino Ferreira de Oliveira, cada uma das três palavras da seguinte forma:

o acesso fica vinculado ao movimento de possibilitar aos diferentes perfis de brasileiros a entrada nos ambientes acadêmicos de formação nos diferentes níveis, promovendo equidade para grupos historicamente excluídos.

O ato de permanecer vincula-se ao sentimento de pertencimento à instituição, com a participação ativa nas atividades curriculares e em atividades de pesquisa e extensão, com a identificação com o curso, entre outros fatores.

O êxito, além da conclusão do curso, vincula-se ao desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais, à preparação para o trabalho e para a cidadania (OLIVEIRA 2021, p. 52).

A perceptível expansão da Educação Profissional e Tecnológica, amparada pelos projetos de financiamento federal. No entanto, Almeida (2019) considera que há certa fragilidade e incompreensão quanto à finalidade dos cursos técnicos subsequentes, permanecendo numa espécie de “limbo”, em que não desaparecem e nem se afirmam como política mais ampla.

Com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de EPT, às instituições da Rede Federal aderiram a política de educação dos trabalhadores e disponibilizou cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec). Porém, Frigotto, Ciavatta, Ramos (2014) nos explicam que foi uma função compensatória exercida pela oferta da educação profissional fragmentada e aligeirada, que alimenta a responsabilização do próprio estudante-trabalhador por seu êxito ou fracasso no mundo do trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada foi a análise de estudos anteriores, se há ou não trabalhos relacionados, foi feita uma revisão de obras publicadas, consultando online a base do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2023), de acordo com passos básicos descritos por Piovesan, Tonús e Oliveira (2020).

Para este estudo foram listadas as palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; evasão escolar; permanência e êxito; e curso técnico. Esses termos escolhidos geraram um montante significativo de publicações: 1.134.565 (um milhão e cento e trinta e quatro mil e quinhentos e sessenta e cinco). Para refinar os resultados optou-se por selecionar os dois anos mais recentes disponíveis no Catálogo: 2017 e 2018. Esse filtro diminuiu, porém, ainda foi considerado elevado o número de publicações: 170.968 (cento e setenta mil e novecentos e sessenta e oito). Então, optou-se por incluir o 3º filtro, da área de concentração, selecionando a opção: Educação Profissional e Tecnológica, assim gerando 26 (vinte e seis) dissertações a serem analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os procedimentos metodológicos que levaram a 26 produções encontradas, sendo que 24 resultados foram oriundos do mesmo Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e 2 dissertações do Mestrado Profissional em EPT do IFPR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná). Encontrou-se no Catálogo apenas um resultado para a sigla PNP (Plataforma Nilo Peçanha), visto que esta ferramenta foi criada em 2018 e nos filtros para refinar a busca o ano limite foi 2018. Não retornaram teses com os filtros utilizados. Entre as 26 dissertações, neste momento destacam-se dois trabalhos desenvolvidos por Silveira (2017) e Machado (2018), a primeira porque contém as 4 palavras-chave, as quais norteiam a fundamentação teórica, e a segunda porque traz abordagem das fragilidades da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

Na dissertação de Silveira (2017) que tem como título “O Programa Permanência e Êxito no Instituto Federal Farroupilha: Trabalho Pedagógico e Fracasso Escolar”, a autora discute a possibilidade da permanência e a conclusão com êxito dos estudantes, que acessam a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), analisando o Programa Permanência e Êxito (PPE), desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar). No embasamento teórico existe as pesquisas anteriores sobre a permanência e êxito, fracasso escolar, evasão e retenção na EPT; além da historicidade das políticas educacionais para a EPT, desde a década de 1990 até o Plano Nacional de Educação aprovado em 2014 (vigente até 2024). A análise do PPE inicia na fase de elaboração, passando pelas motivações para a criação do programa até a fase da implantação. Os sujeitos participantes das entrevistas foram os Coordenadores do PPE e dos Eixos Tecnológicos dos campi de Júlio de Castilhos e São Vicente do Sul. Enquanto, os estudantes dos cursos integrados e subsequentes foram convidados a responder um questionário sobre a educação no IFFar. Com a produção desses dados, de observações registradas no Diário de Campo e da análise documental, foi possível perceber que há um dualismo de concepções sobre a EPT e diferentes entendimentos sobre permanência e êxito. A realidade demonstra que ainda há movimentos de exclusão e eliminação, embora a política educacional, que rege os Institutos Federais, seja marcada pela inclusão e justiça social.

Machado (2018) em seu trabalho intitulado “Uma análise sobre sistemas de informação governamentais para Educação Profissional e Tecnológica: na busca pela qualificação dos dados declarados” aborda sobre as ferramentas de obtenção de dados que dão suporte ao planejamento, execução e controle de ações voltadas à EPT, são elas: Sistemas de Informação (SI) Educacenso, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) e Plataforma Nilo Peçanha (PNP). A PNP foi criada em 2018, pela Portaria n.º 1/2018, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e é um ambiente virtual destinado à coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal. Nesta PNP são reunidos dados relativos à indicadores de gestão, orçamentários e gestão de pessoas das unidades da Rede Federal. Esta ferramenta traz dados de unidades de ensino, tais como: matrículas e ofertas de cursos, construindo um panorama da EPT do país. A partir da verificação de desconformidades e dificuldades de inserções, funcionamento e divulgação de resultados, e ressaltando a relevância para a gestão pública, objetivou-se elencar pontos que precisam ser melhorados, contribuindo, assim, com a qualificação e confiabilidade dos dados declarados. A abordagem metodológica foi descrita como uma pesquisa exploratória aplicada, de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, em que foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com os responsáveis pelos abastecimentos dos SI pesquisados em estabelecimentos de ensino pertencentes a Rede Privada e as Redes Pública Municipal, Estadual e Federal do município de Santa Maria, RS. A pesquisadora constatou que os sistemas apresentaram instabilidades e problemas em seus mecanismos de treinamento, coleta, armazenamento, fiscalização e análise de dados, não funcionando conforme o planejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática abordada se configura importante, visto que no decorrer da análise de estudos anteriores observou-se que são poucos os trabalhos que abordam tais temáticas e que há similaridade entre os temas relacionados em Silveira (2017) e Machado (2018).

Contudo, para subsidiar a compreensão do cenário da EPT no país, considera-se a importância da utilização dos indicadores de gestão da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ressaltando-se a necessidade de continuar realizando pesquisas que tragam informações

sobre evasão, permanência e êxito na EPT, inclusive trazendo os impactos da pandemia. Este estudo antecede a reformulação necessária para implementar Projetos Político Pedagógico (PPP) em cursos técnicos subsequentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Paula de. **Os movimentos dos cursos técnicos subsequentes sobre os sentidos do trabalho: a (des)alienação dos trabalhadores-estudantes**. 2019. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: 28 mai. 2023.

BRASIL. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm Acesso em: 27 de mai. 2023.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 28 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota n.º 138 de 2015/DPE/SETEC/MEC. **Informa e orienta as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes**.

CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em: 04 de jul. de 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A educação de trabalhadores no Brasil contemporâneo: um direito que não se completa. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**. Salvador, v. 6, n.º 2, p. 65-76, dez. 2014.

MACHADO, Franciele de Lima. **Uma análise sobre sistemas de informação governamentais para Educação Profissional e Tecnológica: na busca pela qualificação dos dados declarados**. 2018. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2018.

OLIVEIRA, Hênio Delfino Ferreira de. O tripé: acesso, permanência e êxito na educação brasileira. **Revista Eixo**. Brasília-DF, v. 10, n.º 1, p. 46-52, 2021.

PIOVESAN, Josiane Bertoldo; TONUS, Daniela; OLIVEIRA, Francisco Nilton Gomes de. Formação docente e educação profissional e tecnológica. In: Francisco Nilton Gomes de Oliveira; Josiane Bertoldo Piovesan; Suzel Lima da Silva; Layana Alvez Saldanha. (Org.). **Interface na educação profissional e tecnológica: saberes e fazeres**. 1 ed. Curitiba: Brazil Publishing, 2020, p. 7-21.

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n.º 1, p. 35–48. jan-jun 2017.

SILVEIRA, Rozieli Bovolini. **O Programa Permanência e Êxito no Instituto Federal Farroupilha: Trabalho Pedagógico e Fracasso Escolar**. 2017. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2017.